

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 4 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 85

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Procedente de Montevideo, ancorou hontem em nosso porto o vapor oriental *Fortuna*, de 112 toneladas, 14 pessoas de equipagem, sendo seu commandante o sr. Xavier Gomenzoro.

Fez a viagem em 67 horas, tencionando receber carga n'esta praça para a do porto de sua procedencia.

Amanhã, deve sahir da côrte, com destino ao nosso porto, fazendo escala pela linha intermediaria, o paquete *Rio de Janeiro*. E' esperado a 9.

Consta-nos que o paquete *Rio Paraná* sahirá do Rio de Janeiro a 7 do corrente, em viagem extraordinaria até Montevideo. Deve aqui chegar a 9.

## LIBERTAÇÕES EM CAMPOS

Os fazendeiros José Ferreira Rabello, Antonio Ferreira Rabello, José de Lannes Dantas Brandão, Bazilio de Lannes, viciario João

Baptista de Souza, Antonio Justino Gomes Pereira, Reginaldo de Souza Werneck, dr. Eduardo Henrique de Barros, Manoel José Fernandes de Oliveira, Antonio Bonniard, Carlos Augusto de Araujo Reis e Ildefonso José Dutra fizeram uma publicação no *Monitor Campista*, declarando que no dia 7 de Setembro de 1890 libertariam todos os escravos que possuem e se acham regularmente matriculados na collectoria de Campos, exceptuando unicamente d'esse compromisso os escravos que fugirem.

Declararam mais que desistiriam, n'aquelle dia, do direito ao serviço dos ingenuos.

## EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

### MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDÉA

COPIA.—Cidade do Desterro, 2 de Junho de 1887.

—Illms. Srs.—Accusando o recebimento do officio com que VV. SS. dignaram-se honrar-me em data de 20 de Maio proximo findo, cumpre-me em primeiro logar agradecer as lisongei-ras expressões de que VV. SS. se serviram para commigo, e em segundo logar pedir que me desculpem a demora de minha resposta, que devera ser tão prompta quanto foi para mim benevole e honroso aquelle officio, mas que foi retardada a principio por trabalhos urgentes que me absorviam todos os momentos disponiveis, e depois por um golpe terrivel que me acabou a mim e toda a minha familia. Para bem corresponder á graciosa prova de confiança que nos meus fracos recursos intellectuaes depositaram VV. SS., e concorrer com o meu diminuto contingente para a realisação da grandiosa obra de que VV. SS. se ostentam convencidos apostolos, tencionava eu escrever alguns artigos para a imprensa, — artigos toscos, sim, como só se póde esperar da minha rude penna, mas inspirados pela convicção de que esta patria

desassombrada enquanto a macula negra da escravidão a assignalar como um ferrete ao despreço das nações; artigos com que procuraria incutir nos animos d'aquelles raros catharinen-ses (raros, felizmente!) que ainda se abraçam a instituição hedionda que faz do homem fraco uma mercadoria vil, uma besta de carga em proveito do forte—a nobreza da humanitaria aspiração de VV. SS.; mas, com o espirito abatido por esse golpe a que me referi acima, e cuja profundeza VV. SS. pódem avaliar, pois o conhecem, não me sinto com forças e calma para pôr em practica o meu intento, tanto mais quanto muito pouco aproveitaria o meu fraco concurso, quando não escasseiam mais amestradas pennas, que com certeza, mais cabalmente se desempenharão da tarefa.

Não me escuso, todavia, de pôr os meus serviços a disposição da benemerita sociedade que VV. SS. tão distinctamente representam, e até de abundancia de coração lh'os offereço.— Deus Guarde a VV. SS.— Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da directoriada Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*.—*Eduardo Nunes Pires*.

COPIA.—Cidade do Desterro, 1º de Junho de 1887. — Illms. Srs.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de VV. SS. de 19 de Maio proximo findo, convidando-me para que, incorporado com meus alumnos, tome parte no bando precatorio, que no dia 24 do corrente mez, tem de percorrer as ruas d'esta capital, afim de agenciar donativos para a libertação dos captivos aqui existentes. Respondendo ao alludido officio, cumpre-me declarar a VV. SS. que, alliando-me a uma tão justa e humanitaria causa, envidarei todos os meios convenientes a meu alcance para bem corresponder aos desejos de

mano Wendhausen e mais membros da directoria da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*.—*Luiz Alves de Souza*.

COPIA.—Cidade do Desterro, 2 de Junho de 1887. — Illms. Srs.—Accusando o recebimento do scintillante officio que VV. SS. dignaram-se enviar-me solicitando o meu fraco auxilio á realisação da feliz e grandiosa idéa que teve a directoria da Sociedade *Diabo a Quatro* de que são tão illustres membros, de constituir-se em bando precatorio nos dias 24, 25 e 26 do mez que corre, afim de esmolar em pról d'aquelles que supportam ainda nesta capital os grilhões do pesado e hediondo captiveiro, resta-me declarar que já tive o prazer de applaudir essa idéa na folha *Regeneração* em que tenho a honra de collaborar, o que não é motivo bastante, no entretanto, para deixar de concorrer agora com todas as minhas forças em favor de uma causa que é toda a esperança da patria.

Agradecendo a delicadeza do convite, affianço desde já a VV. SS. que serei presente á festa humanitaria que promovem, esforçando-me o mais possivel nas columnas d'aquella folha, para que a idéa seja corôada de feliz exito.— Deus Guarde a VV. SS.— Illms. Srs. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e mais membros da directoria da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*.—*Francisco Margarida*.

COPIA.—Collegio Franco Brasileiro de Meninas, 30 de Maio de 1887.— Illms. Srs.—Em resposta a seu officio de 17 do corrente mez, tenho o prazer de comunicar-lhes que envidarei todos os meus esforços para que as minhas discipulas concorram por sua parte para o philantropico fim que se propõe a digna Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*, em agenciar

dos escravos, não me compromettendo, porém, em acompanhar com as minhas discipulas o bando precatorio por não permittir o meu estado de saude.— Deus Guarde a VV. SS.— Illms. Srs. membros da directoria da Sociedade Carnavalesca *Diabo a Quatro*.—*Rozaria O. de Richard*.

Fundeou hontem á noite em nosso porto o paquete *Rio Pardo*, procedente do sul.

## SUFFRAGIOS

Hoje, ás 8 horas, na Matriz, reza se uma missa por alma de d. Laura Emilia Nunes de Haro.

Todos os annos é enviada á perfeitura de policia de Pariz uma estatistica dos calvares postos em exposição na Morgue. No anno anterior, forão alli expostos 932 corpos, 545 homens, 174 mulheres, e 213 recém-nascidos e restos humanos. Em 1885 forão expostos 858, sendo 504 homens, 136 mulheres e 218 recém-nascidos e restos humanos. Nesse anno houve 310 suicidios, de 259 homens e 51 mulheres; 45 homicidios, 29 homens e 16 mulheres; 79 accidentes, 68 homens e 11 mulheres; 80 mortes subitas, 64 homens e 16 mulheres; mortes cujas causas são desconhecidas 344, sendo 285 homens e 59 mulheres.

Em 1886, houve 329 suicidios, 159 homens e 170 mulheres; 180 homicidios, sendo 60 de homens e 120 mulheres; 89 accidentes, sendo 70 homens e 19 mulheres; 74 mortes repentinas, 46 homens e 28 mulheres; 360 mortes de causas desconhecidas, 300 homens e 60 mulheres.

Da revista scientifica do *Journal des Débats*, escripta por Henrique de Parville, extrahimos o seguinte:

«Depois dos jejuadores, os dorminhocos! Os jornaes inglezes fallarão muito de um doente que persistio em dormir, apesar de tudo, du-





# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

### A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno ..... 14\$000  
Semestre ..... 8\$000

### É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que consttõem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay. Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.  
Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Janho de 1884.  
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por algumas mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado.—Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Denositaros nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15